



PRESS MONITORING

OJE android • iphone • ipad • www.oje.pt

Emprego e formação | terça-feira 27 de novembro de 2012 | 13

Santander distingue professores da UBI

Fernanda Domingues, João Cavalho de Albuquerque, Maria de Fátima Simões e Ildio Correia são os vencedores dos Prémios de Mérito Científico 2012 UBI/Santander Totta. Os docentes foram escolhidos pela "relevância e inovação das investigações científicas que desenvolveram nos últimos três anos". A relação com o ensino superior é a



prioridade da política de responsabilidade social corporativa do Santander Totta.

EPIS assina com IEFP e reforça estratégia

A Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social assina amanhã, na sede da COD em Lisboa, um acordo de colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional que visa reforçar a sua aposta estratégica na inserção profissional dos "jovens esquecidos". Recentemente, a Associação anunciou o lançamen-

to de um fundo de apoio a estágios profissionais, em ambiente empresarial, destinado a facilitar a formação e inserção destes jovens. O investimento no Fundo EPIS poderá atingir um valor de 250 mil euros até ao final de 2013.



EF

EMPREGO E FORMAÇÃO

ANÁLISE

Engenheiros resistem à crise

As empresas portuguesas continuam a recrutar engenheiros para os seus quadros e a valorização da profissão nos mercados internacionais não pára de aumentar. Este ano, a oferta de emprego no estrangeiro está a crescer à média de 25%. África e Médio Oriente são as regiões onde a procura é mais acentuada para a construção e a petroquímica. As conclusões são de um estudo do PageGroup

No âmbito do Dia do Engenheiro, que se assinalou sábado passado, o PageGroup fez um levantamento de informação relativo ao panorama atual da área da engenharia em Portugal e concluiu que "apesar da tendência negativa que se tem feito sentir na generalidade dos setores, algumas áreas de atividade de engenharia apresentam ainda uma realidade positiva".

Ao longo deste ano, adianta o PageGroup, tem-se registado uma procura "moderada" de engenheiros de várias áreas por parte das empresas portuguesas. No entanto, a tendência da procura recal essencialmente em projetos de curto prazo, com duração previamente determinada. As empresas procuram, muitas vezes, engenheiros que desenvolvam um projeto inicial, não sendo necessária a sua colaboração posterior. Neste sentido, as organizações que recrutam estes profissionais recorrem, muitas vezes, a contratos a termo. Em 2012, a recorrência a contratos de trabalho temporário ou a termo "aumentou consideravelmente", constata o PageGroup, acrescentando que o número de profissionais que se encontram nesta modalidade contratual e que foram, posteriormente, contratados para os quadros das empresas é "muito reduzido".

O levantamento efetuado pela empresa de recursos humanos conclui ainda que os setores que mais recorrem à contratação temporária são os da construção e da indústria automóvel.

"A área de consultoria é, por norma, um ótimo início para os recém-licenciados que procuram o primeiro emprego. As empresas consultoras permitem colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o período universitário, apresentando a realidade de empresas pertencentes a diferentes setores, o que aloca bastante valor acrescentado ao currículo dos candidatos. Muitas vezes, são as próprias empresas que se dirigem às universidades em busca de novos talentos para trabalhar nos seus escritórios", afirma António Costa, manager da Michael Page Engineering & Property.



África e Médio Oriente são as regiões onde a procura por estes profissionais é mais acentuada para setores como a construção e a petroquímica. Entre os principais motivos que têm levado à emigração dos engenheiros destacam-se as melhores condições salariais, as perspectivas de progressão de carreira e a valorização do curriculum vitae (CV). No decorrer deste ano, registou-se um aumento de 25% de ofertas de emprego no estrangeiro para engenheiros portugueses.

De acordo com a informação recolhida pelo PageGroup, o principal motivo para o recrutamento de por-

António Costa, Michael Page Eng. & Property

Se, no passado, os candidatos respondiam a anúncios para trabalhar no estrangeiro de forma reativa, atualmente, o número de candidaturas espontâneas aumentou cerca de 70%, o que demonstra que as tendências de emigração são cada vez maiores.



tugueses no estrangeiro prende-se com os "conhecimentos técnicos", a "facilidade de adaptação a novas culturas" e o "domínio de idiomas". O alargamento dos projetos das empresas para novos mercados exige a contratação de profissionais nativos. Os engenheiros civis são os que registam uma maior procura para projetos internacionais.

"Se, no passado, os candidatos respondiam a anúncios para trabalhar no estrangeiro de forma reativa, atualmente, o número de candidaturas espontâneas aumentou cerca de 70%, o que demonstra que as tendências de emigração são cada vez maiores. A versatilidade e a disponibilidade para trabalhar fora do país são fatores chave para as empresas que procuram profissionais da área de engenharia", afirma António Costa.

Em termos salariais, o levanta-

mento de informação realizado pelo PageGroup demonstra que os salários são, atualmente, inferiores aos que se praticavam há alguns anos, sendo que a remuneração varia com a especialidade e nível de senioridade. O diretor de Operações é o cargo mais bem pago, podendo chegar aos 70 mil euros brutos anuais. Já o engenheiro de Processos e Métodos, o comprador Industrial e o engenheiro de Qualidade são as funções com remunerações mais baixas, com uma média anual de 28 mil euros.

METODOLOGIA

O estudo do PageGroup é o resultado de uma análise empírica, combinando as bases de dados de clientes e candidatos na área da Engenharia e a publicação de anúncios na imprensa e Internet.

Rumos lança academia de engenharia de redes e sistemas

FORMAÇÃO

A EMPRESA de formação Rumos anunciou o lançamento da Academia de Engenharia de Redes e Sistemas Microsoft, em 21 de janeiro de 2013, aumentando a sua oferta formativa.

Em comunicado, a Rumos explica que o objetivo da nova Academia é preparar "profissionais com competências e capacidade de lidar com aspetos inerentes à administração e gestão de sistemas de informação", bem como de operar "num vasto leque de ambientes utilizando o sistema operativo Microsoft Windows Server 2012 e a família de produtos de servidor integrados BackOffice".

O conteúdo programático da academia aposta na "preparação teórico-prática" de profissionais especializados em Redes e Sistemas. A Academia Engenharia de Redes e Sistemas Microsoft é composta por 22 módulos, conferindo quatro certificações, através de uma formação dividida entre a área de TI e comportamental. Dividido em três Academias mais curtas e adaptadas às necessidades e à experiência profissional dos formandos de forma a permitir uma aquisição de conhecimento sustentada.

Fluviário de Mora distingue jovens cientistas

CONCURSO

O FLUVIÁRIO de Mora lançou a 3.ª edição do Prémio Cientista do Ano 2012. O galardão visa distinguir um aluno (PhD, MSc, Lic) que tenha publicado, como primeiro autor, um artigo (revista SCI) no ano a que se refere o concurso, na temática conservação e biodiversidade de recursos aquáticos continentais (estuários e rios).

As candidaturas deverão ser submetidas até ao dia 31 de dezembro e poderão ser feitas pelos professores orientadores, coautores dos artigos ou pelos próprios alunos, com a ressalva de que cada candidato só poderá submeter um artigo a concurso.

As duas primeiras edições do prémio, que é de 500 euros, totalizaram 40 candidaturas.

Quinta-Feira 29 Novembro de 2012

OJE

Passatempos

Conferências

Registo/Alterar Dados

Assinaturas

Pesquisa



OJE Impresso

RSS

PLUS



adira ao cartão barclaycard



[Faça do OJE a sua homepage](#)

Montepio

Notícias Mercados Gente e Negócios

Suplementos

PME News

Esp. de Negócios

M. Seguro

Especiais

Lifestyle

Desporto

Texto a pesquisar

Emprego e Formação

Residencial e Lazer

Poupar e Investir

Mais Responsável

Exportar e Internacionalizar

Login

Registo

EPIS assina com IEFP e reforça estratégia de inserção de "jovens esquecidos"



27/11/12, 00:07

OJE

A Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social assina amanhã, na sede da CGD, em Lisboa, um acordo de colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional que visa reforçar a sua aposta estratégica na inserção profissional dos "jovens esquecidos".

Recentemente, a Associação anunciou o lançamento de um fundo de apoio a estágios profissionais, em ambiente empresarial, destinado a facilitar a formação e inserção destes jovens. O investimento no Fundo EPIS poderá atingir um valor de 250 mil euros até ao final de 2013.